O PENETRA

Jornal trimestral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé, com base em Aceguá, Candiota e Hulha Negra | ABRIL de 2024 | ANO 41 - Nº 175

Marfrig repete anos anteriores e propõe ao Sindicato reajuste salarial abaixo da inflação

Foto: Arquivo STIA



Novamente os trabalhadores precisam aguardar mais do que deveriam para receber o seu reajuste salarial e as cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho com a Marfrig Group. A primeira reunião de negociação entre os sindicatos de trabalhadores nas indústrias de alimentação de Bagé e São Gabriel com a empresa, realizada em 5 de março, terminou sem acordo. Um novo encontro entre as partes está agendado para 10 de abril em Bagé, na sede do Sindicato.

No entanto, a primeira proposta apresentada pela Marfrig desagradou aos representantes sindicais e à Federação Intermunicipal dos Trabalhadores em Indústrias e Cooperativas de Alimentação do Rio Grande do Sul (FIEICA-RS). A data-base da categoria é 1º de fevereiro.

A negociação foi coordenada pelo presidente do Sindicato da Alimentação de Alegrete e diretor da CNTA, Marcos Rosse. Os sindicatos apresentaram a pauta salarial da reposição da inflação pelo INPC, mais 5% de aumento real e piso salarial de R$ 2.000,00.

A empresa ofereceu uma primeira proposta de 3.5%, valor abaixo da inflação do período entre fevereiro de 2023 e janeiro de 2024 (3,82%). Além disso, insistiu em propostas já rejeitadas pelos sindicatos e trabalhadores nos últimos anos, como a cobrança do transporte para o trabalhador até a fábrica, redução no percentual pago pelas horas-extras, entre outros itens. Com isso, não houve acordo.

Embora ausente da primeira rodada de negociações devido a um acidente com trator em Hulha Negra (veja matéria abaixo), o presidente do STIA/Bagé, Luiz Carlos Cabral Jorge, acompanha de perto a situação.

"Mais uma vez a empresa quer cobrar maior produção, aumentar seus lucros, mas principalmente retirar benefícios conquistados no acordo coletivo. Não iremos abrir mão de tudo aquilo que lutamos para o trabalhador ao longo de tantos anos. E vamos manter o canal de diálogo aberto para que o reajuste salarial contemple as necessidades dos trabalhadores, que diariamente dão seu suor para o crescimento da Marfrig e o resultado vem nos lucros e nas habilitações para exportação que a empresa obtém", afirma Cabral.

Presidente Cabral recupera-se de acidente com trator em Hulha Negra

No mês de fevereiro o presidente do Sindicato, companheiro Luiz Carlos Cabral Jorge, deu um grande susto em seus familiares, amigos e companheiros de jornada sindical.

Cabral conduzia um trator na sua propriedade rural, em Hulha Negra, quando em uma ladeira perdeu o controle do veículo e acabou caindo. O líder sindical foi socorrido rapidamente e encaminhado à Santa Casa de Caridade de Bagé.

O presidente fraturou a bacia em quatro partes. Após a avaliação de uma junta composta por quatro médicos, os profissionais de saúde avaliaram que Cabral não precisaria passar por cirurgia. No entanto, será necessário um período mais longo de recuperação, que pode variar entre 60 e 90 dias.

Apesar de tudo, Cabral mantém o otimismo em retornar o quanto antes às atividades no Sindicato. O presidente recebeu dezenas de mensagens de apoio e conforto. O tratamento está sendo feito no sítio de Cabral, na Serra da Hulha. Além disso, o líder sindical mantém contatos quase que diários com representantes do sindicato em Bagé e outros municípios, procurando atualizações sobre o andamento do movimento sindical, as rodadas de negociações de acordos coletivos e as mobilizações.

Recentemente, os diretores Cláudio Gomes Gonçalves, Zeneri Pinheiro de Oliveira, o funcionário Zilmar Gazzo dos Santos e o assessor de imprensa Emanuel Müller visitaram Cabral e observaram seu processo de recuperação (foto).

Foto: Divulgação



"Foi um grande susto e, apesar das dores, penso que Deus me ajudou e tive a menor das consequências. Agora vou me recuperar a pleno para retomar meu trabalho o mais breve possível", afirmou.

Editorial

Um 2024 muito especial para o Sindicato

Foto: Arquivo STIA



Companheiros!

Esta primeira edição de O Penetra demorou um pouco mais que o previsto. Mas, é plenamente justificável. Tivemos uma alteração em nossos planos iniciais por dois motivos: as negociações com a Marfrig pelo acordo coletivo de trabalho para os empregados do Marfrig/Bagé e do Pampeano Alimentos e o acidente que me afastou dessas negociações. Era preciso aguardar para podermos retornar, aos poucos, às atividades.

No entanto, embora a preocupação com as negociações, que seguem em andamento enquanto fechamos essa edição do jornal, também há motivos para celebrarmos.

O primeiro deles foi o lançamento oficial da campanha salarial 2024 do setor da Alimentação no Rio Grande do Sul ocorrendo na nossa região. Isso aconteceu pela primeira vez na história.

Reunimos lideranças de 10 sindicatos filiados à Federação Intermunicipal dos Empregados em Indústrias e Cooperativas de Alimentação no Rio Grande do Sul (FIEICA-RS) no Pampeano Alimentos, em Hulha Negra. Representantes de diferentes regiões do Estado estiveram na mobilização, que serviu para unir a todos em busca de melhores condições de trabalho, saúde, segurança, além do pedido de um reajuste salarial condizente com o que nós, trabalhadores, produzimos. Uma realidade estadual que, de forma unificada, colocou nosso Sindicato e nossa realidade regional no centro das discussões de negociações de dissídios em todo o Brasil.

E este 2024 marca também os 90 anos de nosso Sindicato – o mais antigo de Bagé em atuação ininterrupta, segundo pesquisa de nossa Assessoria de Imprensa. E um dos mais antigos de trabalhadores na Alimentação do Rio Grande do Sul.

Quem poderia dizer que no distante 1934, os homens e mulheres responsáveis pela criação do Sindicato não tinham sequer um suporte legal e eram considerados "subversivos". Afinal, não existiam nem a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), a própria Justiça do Trabalho e muito menos o Ministério do Trabalho.

Começamos a jornada em uma sala, na Vila Industrial. E hoje temos uma sede social em Bagé e uma subsede em Hulha Negra que são modelos no país. Temos um ginásio poliesportivo com estrutura adaptada para realização de eventos. Proporcionamos aos trabalhadores associados o atendimento médico, odontológico e jurídico – algo que deixou de ser oferecido por outros sindicatos após a reforma trabalhista do Governo Temer. E ainda temos o Show de Prêmios, realizado a cada final de ano, como forma de premiar os trabalhadores que mantiveram em dia sua contribuição assistencial ao longo do ano.

Luiz Carlos Cabral Jorge
Presidente

Depois de tantas denúncias e pressão do Sindicato, qualidade da comida melhora no Marfrig/Bagé e no Pampeano

Foto: Arquivo STIA



Muitas vezes cobramos aqui em O Penetra, publicamos em nossas redes sociais e ouvimos as reclamações dos trabalhadores sobre a péssima qualidade dos alimentos servidos aos trabalhadores do Marfrig/Bagé e do Pampeano Alimentos. O problema aumentou depois da terceirização dos refeitórios. A empresa Premium, que assumiu a função do preparo da comida, era um horror. Depois de muita insistência do Sindicato, a empresa tomou providências. E, segundo o que relatam os trabalhadores, a qualidade melhorou.

Os problemas envolviam desde o pão e o café, passando pela quantidade de carne servida e até o feijão, que era repleto de gordura. Agora a situação melhorou.

Em fevereiro tivemos mais uma reunião com representantes da Marfrig e da Premium, desta vez na planta do Pampeano Alimentos, para tratar da situação dos refeitórios do Pampeano e Marfrig Bagé. Nossos diretores cobraram melhorias nas refeições servidas nestas duas plantas, com o comprometimento por parte das empresas de que a situação mudaria, com um preparo mais adequado da comida e com café e pão oferecido aos trabalhadores com mais qualidade. E isso realmente passou a acontecer.

Claro, os trabalhadores ainda estão desconfiados e torcendo para que essa condição continue. Se não fosse a pressão do Sindicato, talvez os seus empregados continuassem consumindo pão cru ou torrado ou mesmo tendo a porção de carne fracionada, para "render mais" para a empresa.

Esperamos que a empresa siga nessa linha de conduta melhor. E que atenda aos trabalhadores de forma adequada na sua principal linha de atuação: a alimentação.

Nova área de descanso no Pampeano

Fotos: Divulgação



Uma demanda antiga dos trabalhadores do Pampeano Alimentos está sendo atendida. A empresa finalmente realizou a obra da nova área de relevo (descanso). O local ficou adequado, com cadeiras mais confortáveis, aparelhos de arcondicionado e bebedouros.

Essa foi uma briga intensa do Sindicato, desde a instalação do famigerado "lonão". Aquela área, construída de forma emergencial durante a pandemia da Covid-19, foi ficando e causando desconforto aos trabalhadores. Durante mais de dois anos reclamamos das condições do lonão, inclusive com matérias aqui em O Penetra. Até que em dezembro de 2023, o lonão veio abaixo – por sorte, ninguém ficou ferido porque a estrutura caiu por volta de 13h15min e não havia pessoas na área de descanso.

Esperamos que problemas como esse não se repitam mais. No entanto, é bom relembrar para que o trabalhador saiba que, se não é a luta do Sindicato, muitas coisas não mudam. E torcemos para que a nova estrutura atende às necessidades básicas para a recuperação física e mental dos empregados, antes de continuarem sua jornada na empresa.

Fique por dentro

Contrato de Trabalho

As empresas são obrigadas a fornecerem Copia do Contrato de Trabalho aos seus empregados, após a sua admissão.

Isto é cláusula que está em todos os Acordos, portanto, é um direito do trabalhador de exigir a cópia do mesmo.

Férias próximas de feriado ou do repouso semanal

É vedado à empresa iniciar as férias do trabalhador no período de dois dias que antecede feriado ou dia de repouso semanal remunerado. Entende-se por repouso semanal remunerado, os dias em que o funcionário não trabalha na empresa, ou seja, o dia de "folga". Por exemplo: o funcionário que não trabalha aos sábados, não pode ter as férias iniciadas depois da quarta-feira, tendo em vista que quinta-feira está dentro dos dois dias que antecedem o feriado. Esta regra não vale apenas para os fins de semana. É o caso do trabalhador que, por exemplo, folgar na quarta: ele não pode ter as férias iniciadas na segunda, ou terça-feira.

Atestados médicos

Esse tema não é novidade, mas vale sempre lembrar: quando o atestado médico for contestado na empresa, você deverá exigir por escrito a contestação. Nesse caso poderá ser solicitada uma junta pericial para análise.

EXPEDIENTE

O Penetra é uma publicação trimestral do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação de Bagé, com base em Aceguá, Candiota e Hulha Negra. Fundado em 24 de junho de 1934.

Presidente: Luiz Carlos Cabral Jorge

Rua Melanié Granier, 157,
Centro, Bagé-RS.
Fone/fax: (53) – 3242-3778
E-mail: stia@brturbo.com.br
Site: **www.stiabage.blogspot.com**

Jornalista responsável e redator:
Emanuel Müller (MTE-9810)
Projeto Gráfico e Diagramação:
Rogério Lêdo Matos
Impresso na Gráfica Imenores

Ato histórico em Hulha Negra: região de Bagé recebe pela primeira vez lançamento da campanha salarial do setor da Alimentação no Rio Grande do Sul

Fotos: Divulgação













Pela primeira vez a região de Bagé sediou o lançamento estadual da campanha salarial do setor da alimentação no Rio Grande do Sul. A programação de 2024 ocorreu em frente às dependências do Pampeano Alimentos, em Hulha Negra, no dia 22 de fevereiro, contando com a participação de representantes da Federação Intermunicipal dos Empregados nas Indústrias e Cooperativas da Alimentação (FIEICA-RS) e dos sindicatos de Bagé, Alegrete, Camaquã, Dom Pedrito, Estrela, Ijuí, Passo Fundo, Panificação (de Porto Alegre), Pelotas e São Gabriel.

O local foi o Pampeano por se tratar da maior indústria do setor de carnes da região Sul do estado, contando atualmente com cerca de 1.400 funcionários. O ato ocorreu durante o horário de entrada e saída de turnos da empresa, no período da tarde. Os sindicalistas distribuíram panfletos aos trabalhadores, abordando os principais eixos da campanha, a importância da mobilização e a expectativa pelo início das negociações pelo acordo coletivo com a Marfrig.

A FIEICA-RS reúne 10 sindicatos que representam cerca de 25 mil trabalhadores do setor da alimentação do Rio Grande do Sul. “Este é um momento importante, de mobilizarmos os trabalhadores e deixarmos a mensagem de que a empresa deve valorizar seus funcionários e pensar em dividir os lucros com os responsáveis pela sua produção, que são os trabalhadores”, afirmou o presidente da FIEICA-RS, Pedro Malmann.

O secretário-geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins (CNTA), Marcos Rosse, que também preside o Sindicato de Alegrete, destacou que a busca para a campanha deste ano é salário, saúde e segurança. “Somente com a participação dos trabalhadores é que atingiremos nossos objetivos”, afirmou Rosse – que é o medidador dos sindicatos nas negociações do acordo coletivo com a Marfrig.

Manifestações

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé e Região, Luiz Carlos Cabral Jorge, enfatizou a importância de o lançamento ocorrer na região de abrangência do STIA/Bagé. Cabral reforçou a importância da atuação do Sindicato para resolver os problemas dos trabalhadores - como houve recentemente, após a terceirização dos refeitórios em Bagé e Hulha Negra.

“Vamos defender o trabalhador e buscar novas conquistas, dentro das propostas que foram aprovadas nas assembleias e esperamos que a empresa venha com disposição para negociar e que o trabalhador possa ter sua dedicação e seu esforço reconhecidos na hora de fecharmos o acordo “, ressaltou Cabral.

Já a presidente do Sindicato de São Gabriel, Cristina Freitas, ressaltou a importância do trabalho feminino e a força das mulheres no ambiente das fábricas, enfatizando que os patrões não sabem valorizá-las.

“Mulheres, se unam e venham ao Sindicato, que é a casa de vocês, porque nós temos direitos iguais, só precisamos buscar. Não tenham medo”, afirmou Cristina.

Já o presidente da FIEICA-RS, Pedro Malmann, destacou que a mobilização está apenas no início. “Ao longo do ano teremos várias negociações em andamento. Iniciamos com a do Marfrig, pela região de Bagé e em São Gabriel, mas precisamos estar unidos para outras frentes, nos municípios de atuação dos sindicatos. Temos muitos desafios ainda e precisamos da participação dos trabalhadores nas manifestações, que é uma demonstração da nossa força diante dos patrões na hora de negociar”, pondera Malmann.

Transição da Marfrig para Minerva já começou nos bastidores – e quem vai assumir os créditos dos trabalhadores?

Por enquanto ainda não há nenhuma manifestação oficial por parte das empresas. Mas na “rádio-peão” já sabemos que começou a transição entre Marfrig e Minerva para a planta frigorífica de Bagé.

Representantes da Minerva já estiveram na indústria. As informações extraoficiais são de que se trata de “tomar pé da situação”. Até porque ainda não há uma manifestação oficial de ambas as empresas – o que se sabe publicamente é o que a imprensa noticiou, ainda em 2023, de que a Marfrig manterá o Pampeano Alimentos e a Minerva irá assumir a planta frigorífica em Bagé.

O fato já foi comentado nas reuniões de negociação para o acordo coletivo deste ano, onde os representantes da Marfrig disseram aos nossos diretores que essa “possivelmente será a última negociação” e que “não se sabe como será o futuro”.

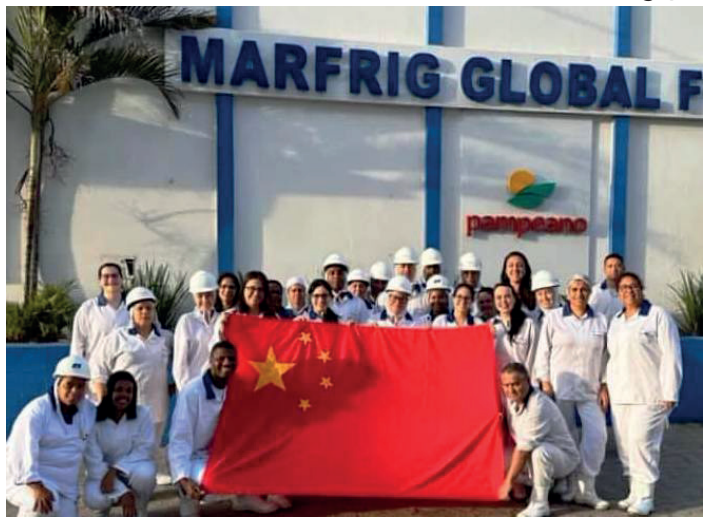
O Sindicato, além de aguardar o desfecho das negociações, tem outra preocupação: a situação de eventuais créditos trabalhistas que os funcionários tenham a receber. Existem ações em andamento que tramitam desde o tempo do Frigorífico Mercosul (vendido posteriormente à Marfrig).

“Queremos saber, no contrato de negociação entre a Marfrig e a Minerva, como fica essa situação e quem irá assumir o crédito dos trabalhadores. Esperamos que a própria Justiça do Trabalho tenha cuidado e possa inclusive mediar uma negociação, visando à garantia de que os trabalhadores não sejam prejudicados”, ressalta o presidente Luiz Carlos Cabral.

Sindicato avalia como positiva habilitação do Pampeano Alimentos para exportar carne à China

Foto: Divulgação





A produtora de carne Marfrig/Pampeano de Hulha Negra obteve no início deste mês, a inédita habilitação de exportação para a China de carne bovina industrializada.

A informação de que a China habilitou mais 38 plantas frigoríficas brasileiras para exportar carne ao país tem repercussão direta na Região da Campanha. Isso porque a unidade de beneficiamento de carne e produtos cárneos da Pampeano Alimentos, da Marfrig, em Hulha Negra, está na lista. A autorização às novas indústrias brasileiras foi comunicada pela Administração Geral de Alfândegas da China (Gacc, na sigla em inglês) ao Ministério da Agricultura.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação de Bagé e Região (STIA/Bagé), Luiz Carlos Cabral Jorge, considera positiva a notícia, já que o crescimento da empresa, que conta atualmente com cerca de 1.400 trabalhadores, significa a manutenção de vagas de emprego e a possibilidade de abertura de novos postos de trabalho.

"Claro que a empresa como todo está de parabéns, mas é sempre importante destacar o papel do trabalhador, que não tem dia e não tem hora, já que a fábrica funciona em três turnos", registra o líder sindical. Cabral enfatiza que os empregados são dedicados e responsáveis e espera o reconhecimento da Marfrig por conta desse esforço.

"É uma boa notícia para a região. Os trabalhadores têm um papel fundamental para que a indústria de carnes alcance esse reconhecimento internacional", complementa o presidente do STIA/Bagé.

Como ocorreu a habilitação?

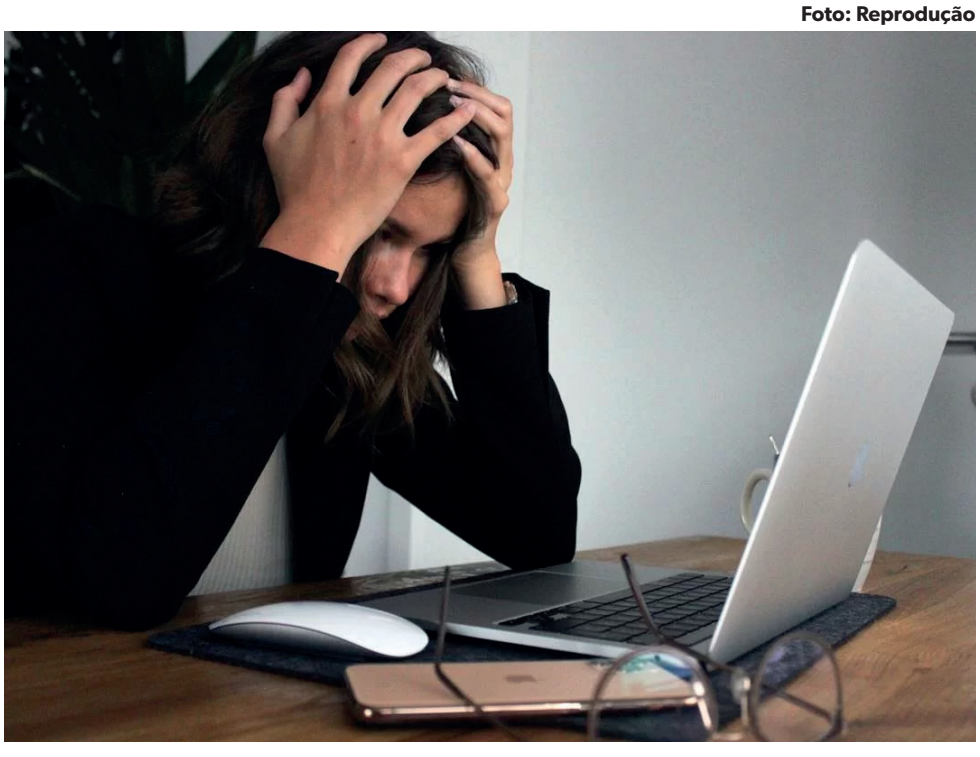
A equipe do Controle de Qualidade, sob o comando da coordenadora Helena Borralho de Borba, passou por duas auditorias remotas, por videoconferência, em janeiro e no início de março. A segunda auditoria confirmou a notícia da habilitação.

Em nota divulgada pela Marfrig, a assistente de Controle de Qualidade, Lilian Lopes, reitera que esse resultado é um reconhecimento à qualidade, credibilidade e confiança do trabalho da equipe.

"Foram anos esperando por essa habilitação. Todo o esforço é mérito da direção, supervisores, líderes de Garantia da Qualidade do 1º e 2º turno, e de todos os funcionários", frisa Lilian.

O que é esgotamento moral? Veja os sinais do novo tipo de Burnout

Foto: Reprodução



O burnout é um distúrbio psíquico descrito como esgotamento físico e mental do indivíduo. A condição foi reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um problema de saúde ligado ao trabalho no início de 2022 — agora, especialistas defendem que existe um subtipo da síndrome, conhecido como esgotamento moral, também associado ao ambiente coorporativo.

Entre as principais características da Síndrome de Burnout estão:

* Sentir vergonha por alguma situação que tenha acontecido no trabalho;
* Sentir mais cansaço;
* Procrastinar entregas;
* Sentir-se ansioso e com medo ao longo do dia de trabalho;
* Sentir-se preso ao trabalho, com dificuldade de relaxar;
* Sentir-se intruso no trabalho e nas situações vivenciadas lá;
* Sentir-se exausto emocional, mental e fisicamente.

A avaliação de um médico psiquiatra e o acompanhamento psicológico são indispensáveis no cuidado dos pacientes com esses sintomas.

Pedido de demissão

É possível que a pessoa queira deixar o emprego quando acontece uma situação que leva ao esgotamento moral. Nesse caso, antes de tomar qualquer decisão, é preciso avaliar qual vai ser o impacto da demissão na vida familiar e na carreira do indivíduo.

Por isso, se deve buscar ajuda psicológica para compreender os processos que levaram o paciente a desenvolver o distúrbio. É preciso criar estratégias de enfrentamento e entender quais são os valores inegociáveis do indivíduo, discernindo se permitem ou não que ele permaneça na empresa.

Assessoria Jurídica

Os advogados Álvaro Pimenta Meira e Luiz Fernando Pimenta Meira, que prestam assessoria jurídica ao Sindicato na área **Trabalhista**, reforçam a lembrança que seus escritórios estão em novos endereços.

O escritório do Dr. Álvaro está na Alameda João Maria Peixoto, 1000, Centro, ao lado do prédio da Justiça do Trabalho. O horário de atendimento é das 14h às 18h.

Já o Dr. Luiz Fernando está na Rua Félix da Cunha, 241, Centro. O atendimento ao público é das 9h às 12h e das 14h às 18h30min.

Na área **previdenciária**, o atendimento é feito pelo advogado Dr. Luis Mariano Niederauer, com escritório na Avenida Barão do Triunfo, 1389. Fone: (53) 3242-1170. Também com atendimentos em duas terças-feiras do mês em Hulha Negra – agendamos pelo fone (53) – 3249-1327.

Atendimento Médico

Dr. Ronaldo Carvalho, clínico geral: De segunda à sexta-feira, a partir das 13h30min.

Dr. Carlos Jeismann, pediatra: Segunda, terça, quinta e sexta-feira, a partir das 8h. Nas quartas-feiras o atendimento é em Hulha Negra, a partir das 8h.

Nas segundas e sextas-feiras, o atendimento com a **Dra. Irina Yon** acontece na subsede de Hulha Negra, a partir das 8h.

Convênios

O Sindicato ressalta aos trabalhadores que conta com vários convênios com médicos especialistas, fisioterapeutas, psicólogos e diferentes profissionais da área da saúde, além de laboratórios e clínicas para a realização de diversos exames. Tudo para que o trabalhador e sua família possam ter uma maior abrangência na cobertura de atendimentos. Os descontos variam de acordo com o tipo de serviço, consulta ou exame.

Informação importante aos associados

O Sindicato esclarece a todos os trabalhadores que existem limites para a classificação como dependentes de sócios.

Para homens, a idade máxima para ficar como dependente é **até18 anos.**

Para mulheres, a idade máxima como dependente é de **21 anos.**

Atenção trabalhador: para o atendimento com o Dr. Jeismann, a preferência é para **crianças**. A distribuição das fichas é feita a partir das 8h, **até o limite de 16 fichas.**

Esclarecimento!

Esclarecemos aos trabalhadores que são afastados para a Previdência Social, tanto em auxílio acidente de trabalho como auxílio doença, que devem seguir pagando sua mensalidade diretamente na sede ou subsede para não terem seus atendimentos interrompidos.

Bagé: Rua Melanie Granier, 157 ou pelos telefones (53- 3242-3778) (53- 99975-3983). **Hulha Negra (Subsede):** Avenida Laudelino da Costa Medeiros, 1279 ou pelo fone 53 – 3249-1327. O trabalhador também pode entrar em contato com o Sindicato pelo e-mail stiabage@hotmail.com ou pelo site do Sindicato – há um menu à esquerda, abaixo dos principais links, onde é possível encaminhar pela página uma mensagem que será recebida pelo e-mail do Sindicato. O endereço eletrônico é www.stiabage.com.br

Telefones Úteis

SAMU - 192 | ***Pronto Socorro/Santa Casa*** - 3242-7022 | ***Hospital Universitário*** – 3242-7433 | ***DAEB*** (plantão) - 115 | ***PAM I*** – 3240-6608

Bombeiros - 193 / 3242-5270 | ***Brigada Militar*** – 190 / 3242-8777 | ***Delegacia da Mulher*** - 180 | ***Fórum*** - 3242.9577

Delegacia de Pronto Atendimento da Polícia Civil – 3242-9000 | ***1ª Delegacia de Polícia Civil*** – 3241-3709

2ª e 3º Delegacia de Polícia Civil - 3242-8470 | ***Conselho Tutelar*** - 3242-3124/9971-5494 ***Polícia Federal*** – 3242-9699

Rodoviária – 3242-9090 | ***Rádio Difusora*** - 3242.6471 / 3242-5211 | ***Rádio Cultura*** – 3242-1211 / 3242-1471 | ***Rádio Clube*** – 3242-3061